

não pode impedir, não pode ter barreiras. Todos nós convergi-mos para o bem de uma população cristã.

Então, parabéns mais uma vez, presidente, parabéns aos deputados Gil Diniz e Gilmaci Santos, parabéns a toda a banca-da evangélica e a toda a bancada católica. Unidos, como muito bem colocou o deputado Gil Diniz, nós conseguimos derrubar esse veto.

E ressalto aqui a importância do trabalho das igrejas, a importância da religião, que é um braço do governo, um braço do Estado. Aonde o Estado não chega, nós chegamos. E nesse tempo de pandemia, foi essencial.

Eu fico muito feliz no dia de hoje, me sinto honrado por este dia e por ser também um representante do povo cristão.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PP - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICA-NOS - Pela ordem, deputado Tenente Nascimento.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PP - Para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICA-NOS - Uma comunicação, Vossa Excelência.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, eu quero citar aqui um versículo que a Bíblia nos relata muito bem: “Abençoarei os que te abençoarem; e aqueles que não, serão então amaldiçoados”.

Eu quero dizer a você, presidente, que você entrou, no primeiro ato, essa derrubada de veto, abençoando o povo de Deus. Eu quero aqui parabenizar os deputados Gil Diniz, Gilmaci e toda a bancada e toda esta Assembleia Legislativa, que hoje deu um passo importante para a igreja em geral, todas as religi-ões; nós não estamos falando apenas de uma.

Durante esta pandemia, nós tivemos a igreja atuante; as igrejas não fecharam as suas portas no atendimento social, no atendimento religioso e no atendimento espiritual. Então, hoje esta Casa está com a benção de Deus, porque realmente decla-ra “atividade essencial”.

A maior aliada desta pandemia foi a igreja: Igreja Universal, Assembleia de Deus, as igrejas católicas. Enfim, todas com um único objetivo: atender a necessidade desse povo tão sofrido.

Então, queremos mais uma vez agradecer a todos os depu-tados que aqui estão conosco: deputada Marta Costa, depu-tados Gil Diniz, Altair Moraes, deputada Janaina. E todos aqui, até a esquerda, pois realmente foi unânime essa votação.

Então, nós estamos deveras agradecidos. E vamos dizer a esse povo querido que estamos aqui realmente para isso, repre-sentando esse povo tão querido, tão sofrido, que é o povo de Deus. E realmente chegamos a esse veto.

Parabéns. Vai ser escrito nas suas histórias, presidente e os deputados que realmente apresentaram e aprovaram esse tão importante projeto para as nossas igrejas. Nosso muito obriga-do. Que Deus vos abençoe.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICA-NOS - Obrigado, deputado, pelas palavras.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICA-NOS - Pela ordem, deputada Marta Costa.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Eu também quero deixar aqui meus parabéns, primeiramente ao senhor, pela sua coragem de começar, já na sua Presidência, fazendo uma coisa muito importante para nós.

O senhor acompanhou muito de perto e sabe o quanto nós, da igreja, sofremos durante a pandemia, porque fomos obriga-dos a fechar as nossas igrejas. Igreja não se fecha. E hoje nós estamos vendo o nosso trabalho ser reconhecido pelo senhor. Meus parabéns.

Quero deixar os parabéns ao Gil, pela braveza que ele teve, e paciência de esperar tudo acontecer. E também a todos os nobres companheiros que estão aqui nos ajudando. Parabéns. Que Deus te abençoe ricamente, presidente.

Está mostrando que você é verdadeiramente um homem de Deus. Os passos de um homem bom são confirmados pelo Senhor. Deus te abençoe. Parabéns, Gil, e a todos nós que estamos aqui. E vamos em frente, vamos continuar o nosso trabalho.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICA-NOS - Obrigado, deputada Marta Costa, pelas bonitas palavras que sempre saem da sua boca.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICA-NOS - Pela ordem, deputada Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Cumprimtando V. Exa. pela Presidência não só da sessão, mas da Casa, desejando sorte nesse desafio. Cumprimtando os colegas que lutaram por esse projeto, os autores que con-segurem aqui em conjunto derrubar o veto, aprovar o projeto. E destacar, respeitosamente, que é um projeto que protege todos os templos, o trabalho de todas as religiões. Isso é muito importante.

Às vezes a gente usa o termo “suprapartidário”; ele é “suprarreligioso”, reconhecendo que essa conexão com Deus, com o superior, com o outro plano, é importante para o exer-cício da cidadania e respeitar esse não materialismo é muito importante. Então eu realmente vejo muita relevância no que foi alcançado na sessão de hoje. É isso.

Muito obrigada e parabéns a todos.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICA-NOS - Antes de nós darmos por encerrada a sessão, apenas fazendo uma correção dos artigos do disposto do Art. 18, inciso III, alínea “d”, ambos do Regimento Interno, convocando uma reunião conjunta do Projeto de lei nº 595, de 2021, de autoria do deputado Maurici.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, para mim como presi-dente interino da Assembleia neste momento, é uma grande alegria, é uma grande satisfação a gente poder pautar esse veto, que faz com que todas as igrejas, sejam elas evangélicas, católicas, espíritas, não importa a religião, mas que elas se tor-nem serviços essenciais.

E elas já sempre foram serviços essenciais e o que nós fize-mos hoje aqui com o apoio de todos os deputados, num acordo que todos fizemos com os dos partidos da esquerda, os do cen-tro, os dos partidos da direita, foi trazer, realmente mostrar que as igrejas são serviço essencial.

Eu carregou um ditado, uma frase, até que o bispo Macedo um dia utilizou dentro dos nossos templos religiosos. Ele disse: “Quem pensa no próximo pensa como Deus”. E para a gente é uma alegria poder ver hoje, diante de tantas lutas que as igrejas passaram de ficarem fechadas, o povo chorando, pedindo uma oração e a igreja não podia naquele momento ter culto.

Mas a partir de agora a gente tem essa garantia de que se acontecer novamente - que todos nós esperamos e continua-remos em oração para que nunca aconteça o que aconteceu nesse momento da Covid - as igrejas continuarão sendo serviço essencial para a população do nosso estado de São Paulo. Parabéns a todos os deputados que fazem parte da Frente Par-lamentar Evangélica.

Quero citar um a um: deputado Carlos Cezar, um grande lutador; deputado Altair Moraes, da minha banca; deputado Alex de Madureira; a deputada Dra. Damaris Moura; o depu-tado Rodrigo Moraes; o deputado Paulo Correa; deputado Gilmaci Santos; deputado Marcos Damasio; deputada Marta Costa; deputado Tenente Nascimento. Esses que fazem parte aqui dessa Frente Parlamentar Evangélica.

Parabéns a todos nós. Parabéns a todos vocês que luta-ram e confiaram que nós iríamos realmente desbravar esse momento para o Parlamento. Então, com muita alegria eu neste momento como presidente ter pautado e a gente ter aprovado a derrubada deste veto e aprovado o projeto. Um grande abra-ço a todos.

Neste momento, havendo esgotada a presente sessão, damos por levantados os trabalhos. Boa noite a todos.

\* \* \*

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 44 minutos.

\* \* \*

## 27 DE OUTUBRO DE 2021

<b>56ª SESSÃO ORDINÁRIA</b>
<p>Presidência: RICARDO MELLÃO e WELLINGTON MOURA Secretaria: SERGIO VICTOR, ALEX DE MADUREIRA, ANALICE FERNANDES e DELEGADA GRACIELA</p>

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - RICARDO MELLÃO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Comenta déficit habitacional existente em diversas cidades do Estado. Tece elogios ao programa Minha Casa Minha Vida. Lamenta a extinção da CDHU. Destaca a necessidades de políticas públicas que resolvam a questão do déficit habitacional.

3 - CORONEL TELHADA

Lamenta a morte do cão Iron, integrante do Canil da Guarda Civil Metropolitana. Exibe imagem de apreensão de entorpecentes, na zona sul de São Paulo. Crítica decisão da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, que prevê a mudança na tipificação do crime de disparo contra policiais durante fuga. Lamenta a condenação de policial que realizou detenção em período de folga. Menciona as datas comemorativas do dia.

4 - ADRIANA BORGÓ

Comenta episódio de policial militar que cometeu suicídio. Exibe ordem de serviço que prevê o treinamento de policiais visando ao combate do suicídio. Afirma que esses agentes precisam ser avaliados por psicólogos antes de poderem ajudar no combate do problema.

5 - CONTE LOPES

Endossa fala do deputado Coronel Telhada a respeito da decisão da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Crítica quarentena eleitoral imposta a policiais e militares.

6 - SERGIO VICTOR

Comemora a aprovação de projeto que visa à desburocratização da produção e venda de alimentos artesanais de origem animal. Menciona aprovação de projeto de sua autoria, que sancionou a venda de diversos produtos em beiras de estradas.

7 - PRESIDENTE RICARDO MELLÃO

Elogia os trabalhos do deputado Sergio Victor.

8 - JANAINA PASCHOAL

Parabeniza o presidente Carlão Pignatari pelo cargo de governador estadual interino, e o deputado Wellington Moura pela posse da Presidência desta Casa. Afirma ter recebido denúncias de pessoas que estariam sendo questionadas a respeito de sua orientação sexual em entrevistas de emprego e para entrada em espetáculos. Questiona a necessidade de tais indagações. Diz que tais perguntas configuravam invasão de privacidade.

9 - CORONEL TELHADA

Destaca a necessidade de reajuste salarial dos agentes de Segurança Pública no estado de São Paulo. Comenta valores da Lei Orçamentária Anual de 2022, destinados à Segurança Pública. Afirma ter enviado emendas à lei citada, para possibilitar o reajuste dos salários da categoria. Diz que o governador João Doria não teria cumprido promessa de melhoria nos salários dos mesmos.

10 - JANAINA PASCHOAL

Comenta projeto da deputada Erica Malunguinho, que prevê a prisão de mulheres transexuais em presídios femininos, e homens transexuais em presídios masculinos. Afirma que tal projeto poderá acarretar crimes de estupro. Diz que a deputada autora do projeto se comprometeu a alterar o texto.

11 - JANAINA PASCHOAL

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

12 - PRESIDENTE RICARDO MELLÃO

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h30min.

13 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h31min. Convoca duas sessões extraordinárias a serem realizadas hoje, a primeira às 19 horas e a segunda 10 minutos após o término da primeira.

14 - ALEX DE MADUREIRA

Para comunicação, crítica a não inclusão, na pauta desta sessão, de projeto de sua autoria. Anuncia que deve obstruir o andamento da sessão.

15 - PAULO LULA FIORILO

Para comunicação, defende a realização de outro Congresso de Comissões, a fim de solucionar o conflito.

16 - CASTELLO BRANCO

Pelo art. 82, endossa o pronunciamento do deputado Alex de Madureira. Manifesta apoio ao trâmite de projetos de autoria de deputados. Declara-se contra o relatório da CPI da Covid-19 e a CPI da Prevent Senior. Defende a liberdade de atuação dos médicos. Tece considerações sobre a relação de sua família com a medicina.

17 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Anuncia a presença de vereadores da cidade de Guararapes. Informa que deve convocar Congresso de Comissões.

18 - DOUGLAS GARCIA

Pelo art. 82, crítica eventual abertura da CPI da Prevent Senior, neste Parlamento. Defende a investigação da Dersa, e do governo estadual, por gastos durante a pandemia e com publicidade. Tece considerações a favor da autonomia médica.

19 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, reflete acerca da ausência da base governista neste momento, no plenário. Informa que aliados do governador João Doria têm obstruído requerimentos de sua autoria.

20 - VALERIA BOLSONARO

Pelo art. 82, manifesta-se contra a abertura de CPI para investigar a Prevent Senior, neste Parlamento. Defende a investigação de gastos do Governo do Estado durante a pandemia. Tece considerações sobre falta de investimento na Educação pública.

21 - CONTE LOPES

Para comunicação, crítica o governador João Doria por promessas não cumpridas.

22 - JOSÉ AMÉRICO LULA

Pelo art. 82, crítica o governador João Doria. Rebate o pronunciamento dos deputados Douglas Garcia e Valeria Bolsonaro. Discorre acerca da atividade econômica de planos de saúde. Tece considerações sobre casos suspeitos na Prevent Senior. Lamenta o uso de cloroquina para o tratamento de Covid-19. Manifesta-se contra o presidente Jair Bolsonaro, por associar a vacina à contaminação de HIV.

23 - PAULO LULA FIORILO

Para comunicação, afirma que há reedição do bolsodoria, nesta Casa. Reflete acerca do recuo da base governista, quanto à instalação da CPI contra a Prevent Senior. Clama por explicações do governo estadual, por não investigação da citada instituição, em 2019.

24 - MARTA COSTA

Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado José Américo Lula.

25 - ALEX DE MADUREIRA

Pelo art. 82, reflete acerca de sua função na coordenadoria de projetos de deputados. Lamenta falta de quórum no Congresso de Comissões. Tece considerações sobre o PL 298/21, de sua autoria. Comenta casos de ofensa à proteção de dados pessoais. Informa que deve obstruir o andamento da sessão, caso sua propositura não seja incluída na pauta.

26 - GIL DINIZ

Para comunicação, rebate o discurso do deputado José Américo Lula e do deputado Paulo Lula Fiorilo.

27 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, afirma que há boicote à instalação da CPI da Prevent Senior, nesta Casa. Informa que o requerimento de convocação de Fernando Parrillo, de sua autoria, na Comissão de Saúde, não fora objeto de votação. Lista requerimentos obstruídos por deputados governistas. Defende a investigação da citada entidade hospitalar. Valoriza a CPI da Covid-19. Comenta o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro. Defende a vacinação da população.

28 - TEONILIO BARBA LULA

Pelo art. 82, afirma que a bancada do PT deve assinar proposta de CPI para discutir gastos do governo estadual durante a pandemia de Covid-19. Comenta alteração de votos de deputados bolsonaristas, que culminaram com a aprovação do PLC 26/21. Lembra voto da deputada Janaina Paschoal a favor do PL 529/20. Defende a investigação da Prevent Senior. Relembra depoimentos de famílias enlutadas, no Senado Federal. Afirma que há obstrução ao PT.

29 - DOUGLAS GARCIA

Para questão de ordem, indaga à Presidência se é possível a solicitação de verificação de presença, neste momento.

ORDEM DO DIA

30 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Dá resposta negativa à questão. Coloca em discussão o requerimento de urgência ao PR 24/21. Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Defesa dos Direitos do Consumidor, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para reunião conjunta em ambiente virtual, a realizar-se hoje, 10 minutos após o término desta sessão; e as Comissões de Constituição, Justiça, e Redação, de Educação e Cultura, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para reunião conjunta em ambiente virtual, a realizar-se hoje, 10 minutos após o término desta sessão.

31 - DOUGLAS GARCIA

Solicita verificação de presença.

32 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum.

33 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, crítica a falta de empenho da base governista em aprovar a instalação da CPI da Prevent Senior.

34 - VALERIA BOLSONARO

Discute o requerimento de urgência ao PR 24/21 (aparteada pelos deputados Alex de Madureira e Douglas Garcia).

35 - GIL DINIZ

Para questão de ordem, indaga à Presidência entendimento a respeito da aplicação do art. 286, do Regimento Interno, nesta sessão.

36 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Informa que não há óbice ao andamento da sessão.

37 - JOSÉ AMÉRICO LULA

Discute o requerimento de urgência ao PR 24/21.

38 - VALERIA BOLSONARO

Solicita verificação de presença.

39 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum.

40 - DOUGLAS GARCIA

Para questão de ordem, indaga à Presidência a aplicação do art. 277, do Regimento Interno, nesta sessão.

41 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Informa que deve dar resposta em momento oportuno.

42 - GIL DINIZ

Para comunicação, crítica o discurso do deputado José Américo Lula.

43 - CASTELLO BRANCO

Discute o requerimento de urgência ao PR 24/21.

44 - DOUGLAS GARCIA

Discute o requerimento de urgência ao PR 24/21.

45 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 28/10, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembrou sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas. Encerra a sessão.

\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Ricardo Mellão.

\* \* \*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MELLÃO - NOVO - Presente o número regimental das Sras. Deputadas e dos Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e rece-be o expediente.

Oradores inscritos para o Pequeno Expediente do dia de hoje, dia 27 de outubro de 2021. Começando a lista, convido o deputado Paulo Lula Fiorilo para fazer o uso da palavra. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo, V. Exa. tem o tempo regimental de cinco minutos para fazer uso da palavra na tribuna.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público da TV Alesp, policiais aqui presentes.

Sr. Presidente, eu quero usar esta tribuna no dia de hoje para falar de uma demanda, um problema do nosso estado, das nossas cidades, especialmente das cidades de porte médio e grande, que é o déficit habitacional.

Nós temos um déficit habitacional ainda muito grande no Brasil, no estado de São Paulo e em especial na cidade de São Paulo. Hoje eu estava vendo uma reportagem no SP1, agora na hora do meio-dia, em que a população que não tem recurso, dinheiro para comprar uma moradia em um lugar regularizado, em um local próximo de seu trabalho ou mais próximo do centro da cidade de São Paulo, por exemplo, é obrigada, Sr. Presidente, por falta de política habitacional, a ser empurrada a morar na periferia, distante do centro da cidade 30 quilômetros, em média. Tudo isso porque não tem uma política de habitação de interesse social.

Falta investir em uma política que proporcione condições para que uma família de baixa renda consiga sair do aluguel, porque o aluguel também é um absurdo em São Paulo. As famílias, por falta de renda, não conseguem também pagar aluguel e, não conseguindo pagar aluguel, como eu disse, são empurra-das para ocupações, para loteamentos clandestinos.

Aliás, em São Paulo tem mais de 4 mil loteamentos clan-destinos, na periferia, especialmente. Eu falo da periferia porque eu moro na periferia, moro na Cidade Tiradentes, no extremo da zona leste.

Nós tínhamos no Brasil o programa “Minha Casa, Minha Vida”, que proporcionava, Sr. Presidente, a uma família de renda de zero a três salários mínimos ter um apartamento em um lugar próximo da estação do metrô, por exemplo.

Eu cheguei a conhecer, na região do Arthur Alvim, zona leste de São Paulo, uma família que conseguiu, através do pro-grama “Minha Casa, Minha Vida”, um apartamento e pagava menos de cem reais de prestação, graças à política habitacional do programa “Minha Casa, Minha Vida” que lhe assegurava subsídio para que pudesse pagar a prestação.

Mas hoje nós temos - na reportagem, como eu me referi - famílias que, pelas vias normais, sem uma política habitacional para esse fim, demorariam 78 anos para conseguir a casa pró-pria, ou seja, mais do que a média de vida.

As pessoas não conseguiriam, porque a expectativa de vida é 70 e poucos anos. Demoraria 78 anos, ou seja, não iria conseguir uma moradia decente para que pudesse morar com sua família, para que pudesse ter dignidade.

Então isso é chocante e preocupante. Esta Casa não pode simplesmente fechar os olhos e fingir que isso não é com a gente. Então o que a gente vê aqui, na cidade de São Paulo, a Cohab-São Paulo não constrói mais moradias, não produz mais moradias. A CDHU, o governador João Agripino Doria resolveu extinguir a CDHU, autorizar... que a gente autorizasse.

Eu não autorizei, porque não votei, e jamais votaria a favor da extinção da CDHU. Jamais votaria a favor. Votei contrário neste plenário. Mas a grande maioria dos deputados votaram a favor, autorizando a extinção da CDHU, que era também uma empresa que produzia moradia de baixa renda, de interesse social.

Então falta uma política incisiva, que tínhamos no Progra-ma “Minha Casa Minha Vida”, que tínhamos na Cohab-São Paulo em outros tempos, porque esse Programa “Casa Verde e Amarela”, nem sei o que isso significa. Não vi e não entendi, até agora, nenhuma política de inclusão para que a população de baixa renda possa conquistar a sua moradia digna e com cidadania.

Por isso eu encerro dizendo que é preciso que o governa-dor, que os prefeitos dos municípios do estado de São Paulo pensem com carinho numa política de inclusão, numa política de interesse social para a nossa população.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MELLÃO - NOVO - Muito obrigado, deputado Doutor Jorge do Carmo. Dando sequência à lista de oradores inscritos no dia de hoje, convido o depu-tado Caio França para fazer uso da palavra. (Pausa.) Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Depu-tado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada.

Já chegou. Eu sou o vice-presidente aqui no Pequeno Expediente, assumindo a posição do nosso presidente oficial do Pequeno Expediente, o Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado. Quero saudar as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados, saudar a todos que nos assistem pela Rede Alesp, todos os funcionários presen-tes, assessores, saudar as duas policiais militares presentes, a Raquel e a Figueiredo. Vou decorar o nome de todo mundo, com certeza. Desculpa, Figueiredo.

Todo dia eu venho falar de policiais que infelizmente fale-cem no serviço, em razão da função. Muitas vezes a gente nem é compreendido, porque o Estado não dá atenção à isso.

O Estado não quer saber de policiais militares que morrem, de guardas municipais, de homens e mulheres da Segurança. Mas hoje quero falar de um integrante da Segurança que não é um ser humano. É um cachorro. Ele morreu também. Esse cachorro é da Guarda Civil Metropolitana.

Esse cachorro morreu no último domingo, dia 24. É o cão Iron, integrante do canil da GCM de São Paulo. Faleceu após passar mal durante a participação no seminário de certificação de cães, que ocorrerá no sábado 23. O velório foi no crematório do Reino Animal. Cito o nome do classe especial Coelho, que era o condutor do Iron.

Quero mandar um abraço não só ao CE Coelho, mas a todos os integrantes do Canil da Guarda Civil Metropolitana da Cidade de São Paulo, pelo falecimento de um integrante.

Sim, porque nós, que somos militares, que somos policiais, nós, que somente você pega o pessoal do Canil, com relação aos cães, pessoal do Regimento de Cavalaria, com relação aos cavalos, eles praticamente têm um elo quase familiar com esses animais.

Então, é um elo de respeito, de carinho, de amizade, porque esses animais nos conduzem nas ocorrências e também estão ao nosso lado nas ocorrências, e, muitas vezes, são mais leais do que o próprio homem. Então, meus sentimentos à perda do cão Iron.

Falando em polícia, eu quero citar uma ocorrência que foi divulgada pela própria Polícia Militar com relação a uma apreensão da Rota, as Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, na terça-feira, ontem, dia 26, quando os policiais do 1º Batalhão de Choque detiveram três indivíduos por tráfico de drogas, no bair-ro São Bento, na Zona Sul da Capital. Drogas e maquinários uti-lizados para a fabricação dos entorpecentes foram apreendidos.

Foram conduzidos ao 47º DP, onde os objetos foram apre- endidos, e os vagabundos ficaram à disposição da Justiça. É porque, com certeza, né, Conte, eu acho que logo eles vão estar na rua. Ou a Audiência de Custódia põe na rua, ou a Justiça dá uma pena menor para eles, porque ser vagabundo, traficante, assassino hoje, no Brasil, não é problema. O problema hoje é ser policial.

Se você é policial, você vai